

## **REQUERIMENTO N° 12 , DE 2018 – CSF TEXTO FINAL**

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, inciso II, da Constituição Federal, e dos arts. 90, inciso II, e 93, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiências públicas, na Comissão Senado do Futuro (CSF), para debater o tema “Qual a reforma agrária e urbana de que o Brasil precisa?”, com o objetivo de avaliar o atual quadro da regularização fundiária rural e urbana, particularmente à luz da Lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017.

Serão realizadas duas audiências, uma para debater a reforma agrária; a outra, a reforma urbana, também promoveremos na primeira, uma justa homenagem às vítimas da tragédia do Pau d’arco, no Pará, prestes a completar um ano, na qual dez trabalhadores rurais foram assassinados durante uma intervenção policial.

Os convidados serão oportunamente anunciados.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O conflito agrário sangra o Brasil. As animosidades entre os lados divergentes resolvem-se, frequentemente, a bala. Mesmo a produção legislativa recente não parece ser solução suficiente para a pacificação das partes.

Estamos todos horrorizados com a frequência de notícias trazendo tragédias com várias vítimas causadas pelo conflito por terra e moradia.

O caso também se aplica às terras indígenas, de laboriosa demarcação que, em regra, sempre causa desagrado a ao menos algum ente



relevante da sociedade. A situação é tão grave que até o Estado brasileiro, em fevereiro de 2018, foi condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) por violar o direito à propriedade coletiva por parte da etnia Xucuru.

Assim, tendo em conta a recente edição da Lei nº 13.146, de 11 de julho de 2017, que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, a recente tragédia com o edifício Wilton Paes de Leme, em São Paulo, bem a proximidade com o primeiro aniversário da tragédia do Pau d'arco, no Pará, parece-nos oportuna a discussão, em audiência pública, sobre qual é, afinal, a reforma agrária e urbana de que o Brasil tanto precisa.

Sala das Sessões,



Senador HÉLIO JOSÉ